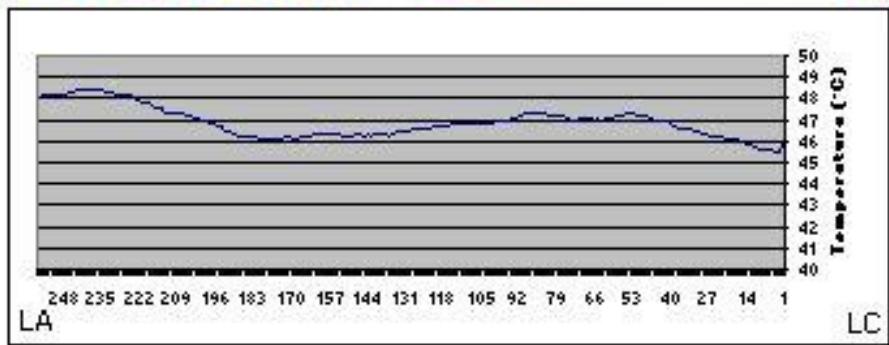
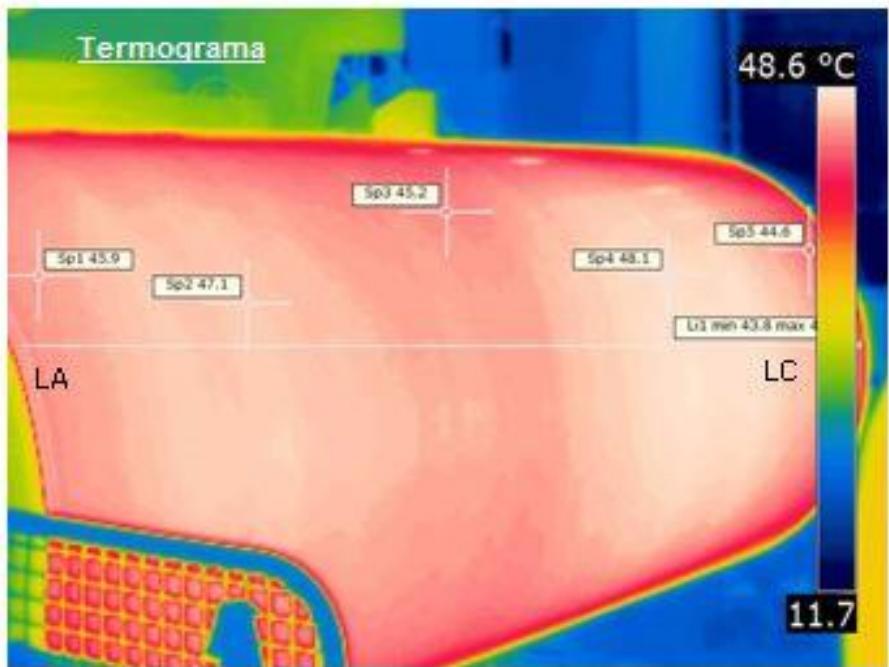




**Análise da Seção de Secagem
Termografia
19/07/12**

Curso de Termografia Flir - Nivel 2 - 12 a 16.05.14

Câmera: Flir T-300

Perfil de temperatura da folha na enroladeira

Foram levados em consideração todas as variáveis para o estudo de Termografia (Temperatura aparente refletida, Temperatura e Umidade Relativa do ar, distância e emissividade da superfície).

Detectamos maior temperatura na folha no Lado de Acionamento, conforme termograma acima e gráfico.

Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

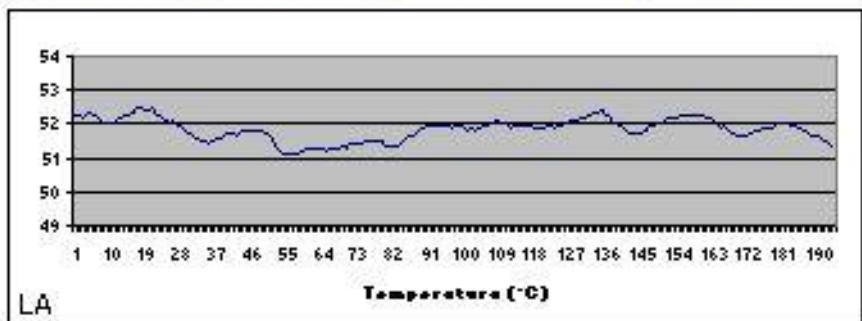
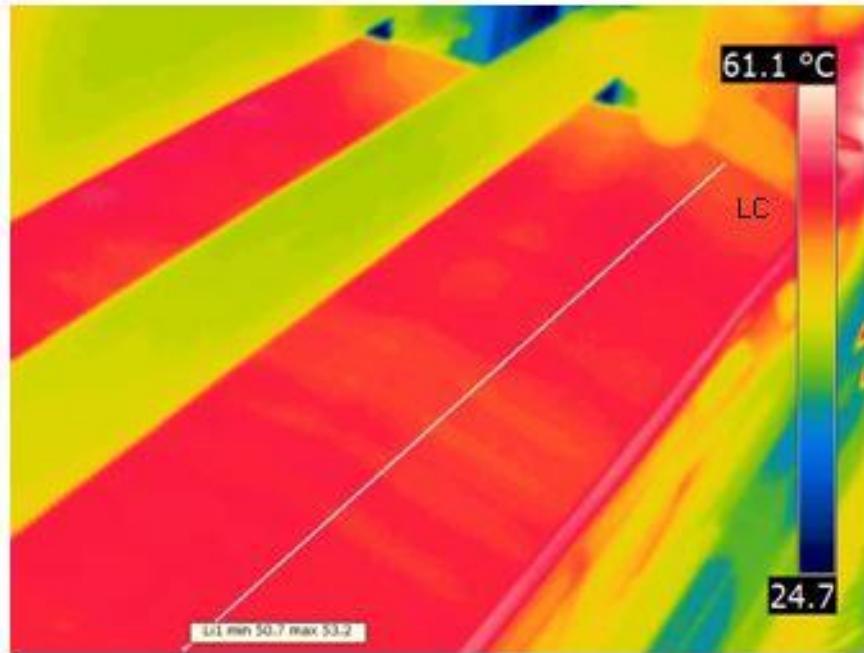
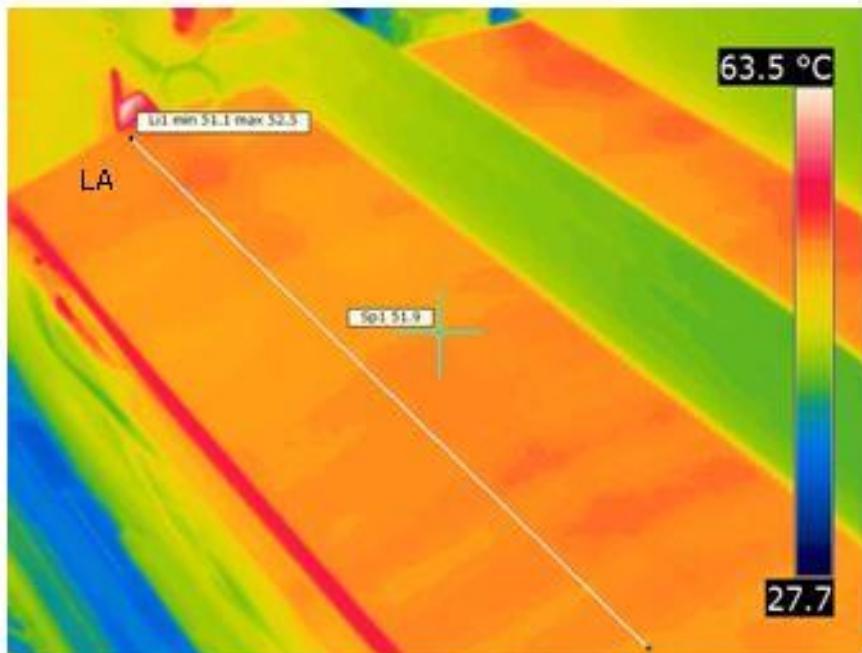
Cidade

MP-1

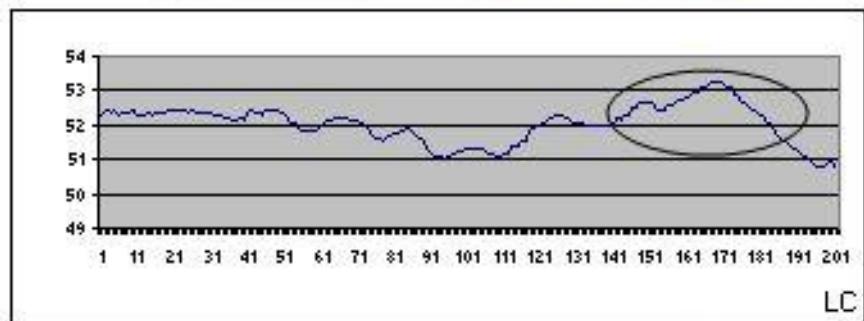
19/07/12

Papel na saída da pós-secagem

Detectamos maior temperatura na extremidade no Lado de Comando. Todos os gráficos apresentados possuem a mesma escala para fins comparativos entre L. de Comando e Açãoamento.



Os valores e medições apresentados são referenciais.



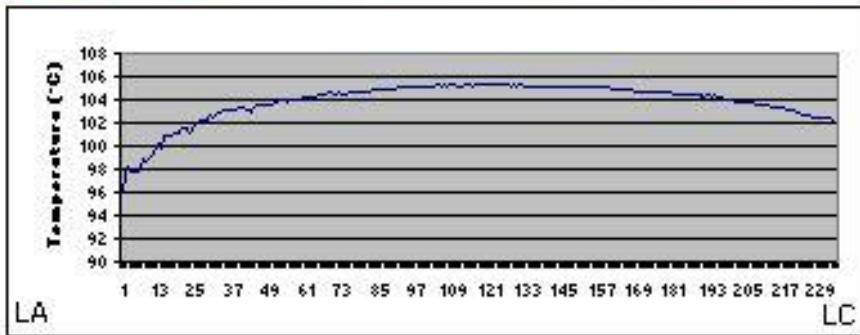
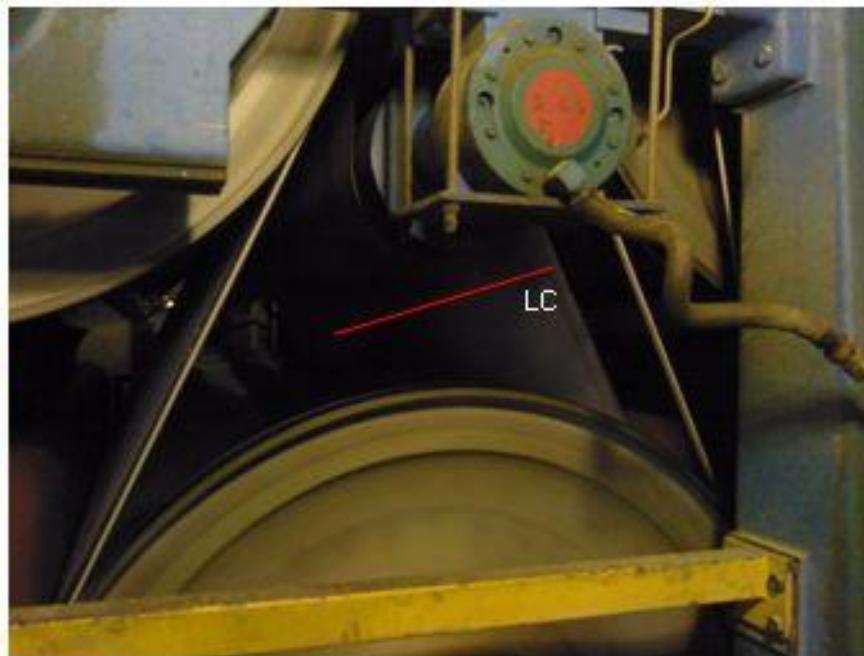
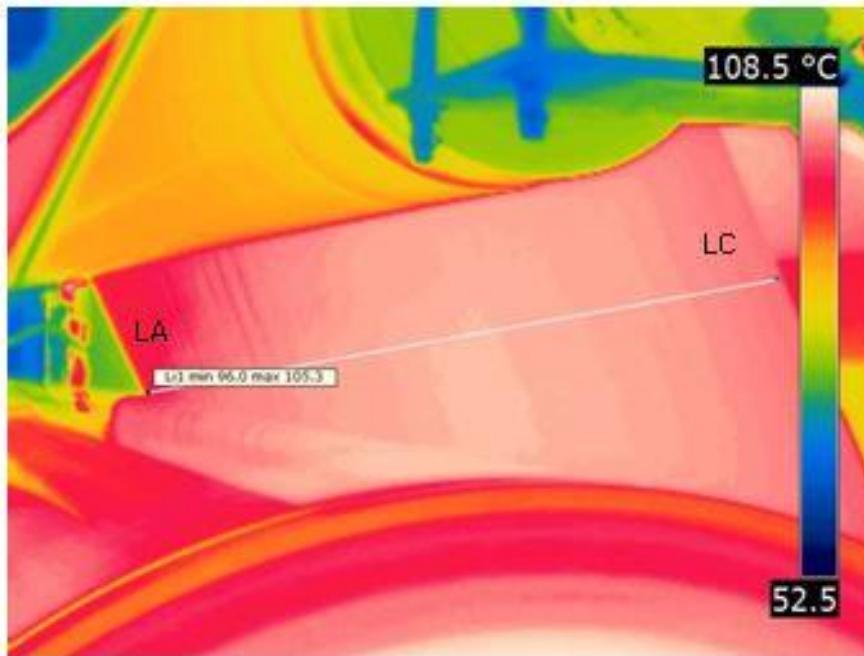
NOME DO CLIENTE

MP-1

Cidade

19/07/12

Papel na saída do cilindro secador nº 44



Detectamos queda de temperatura da folha nas extremidades, em especial no Lado de Acionamento.

Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

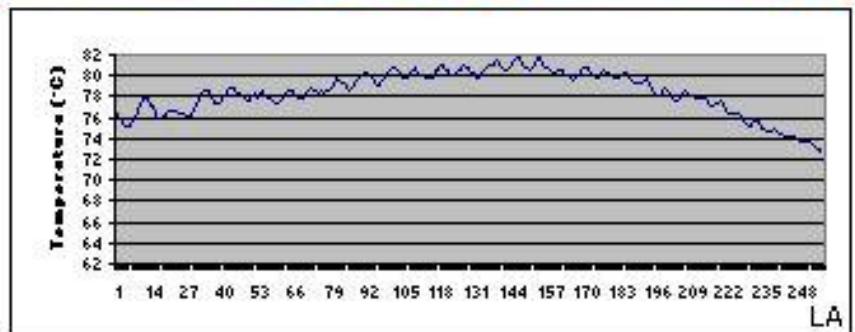
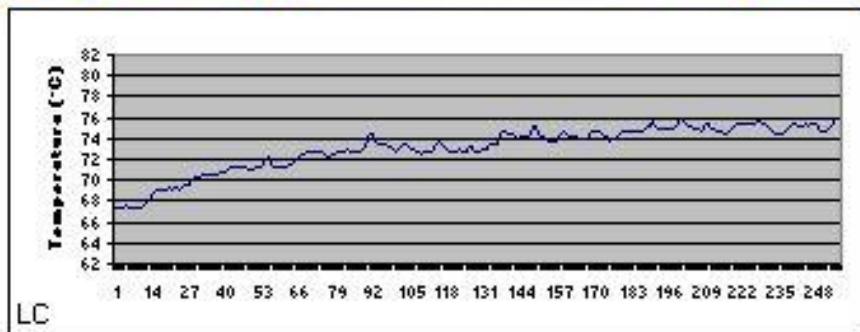
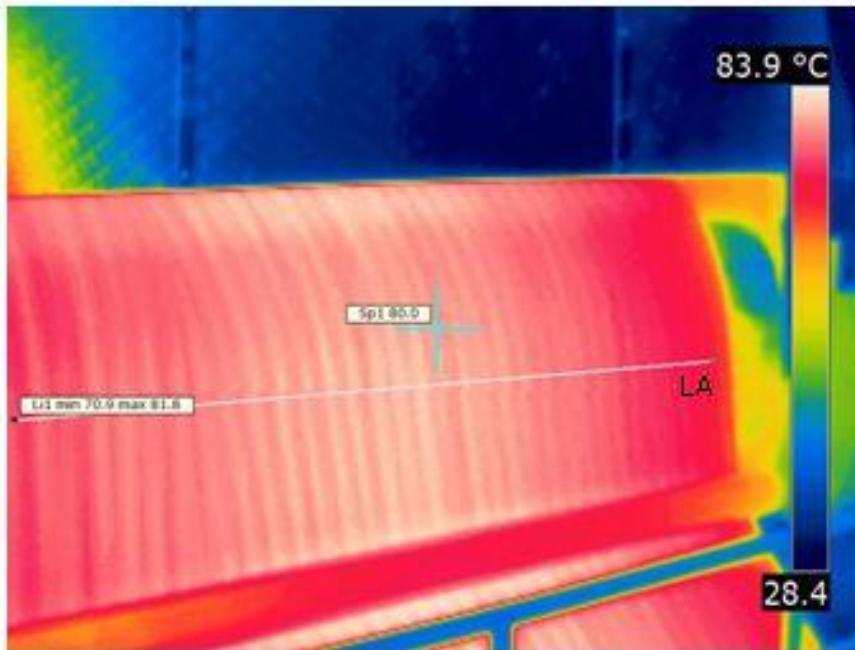
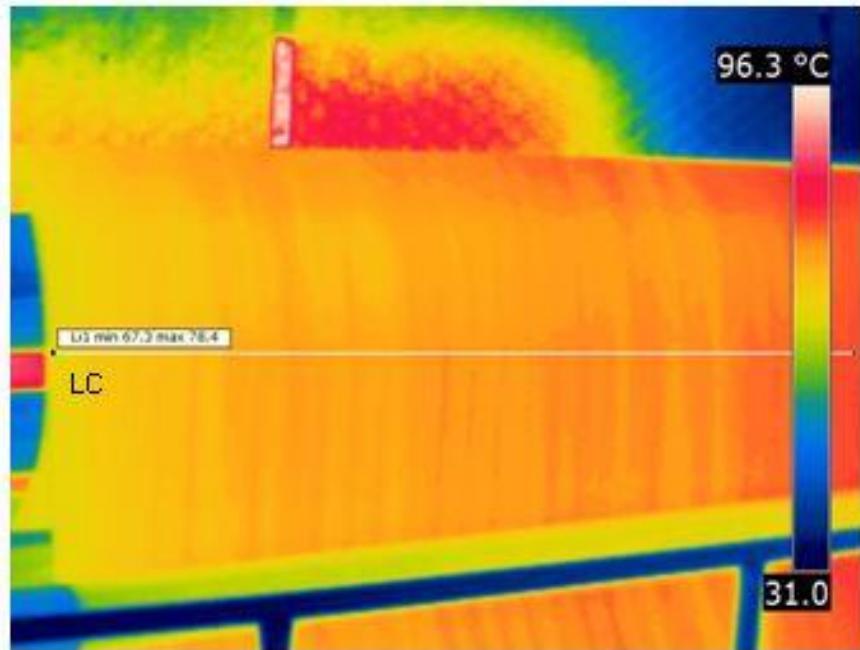
MP-1

Cidade

19/07/12

Detectamos maior temperatura média da folha no Lado de Acionamento. O termograma evidencia

Papel na entrada da pós-secagem perfil de temperatura "serrilhado" (provável origem tela Albany 2' Monotela).



Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

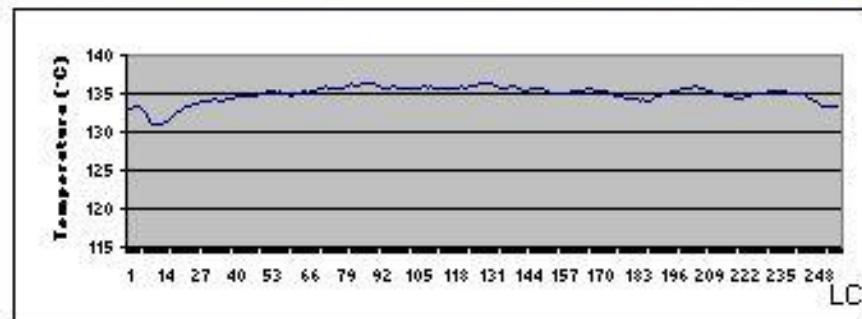
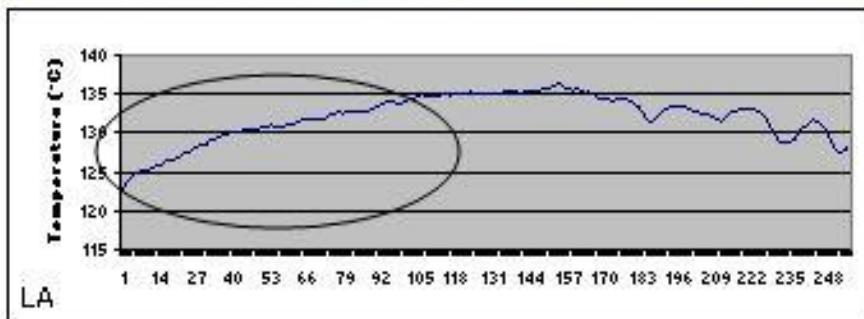
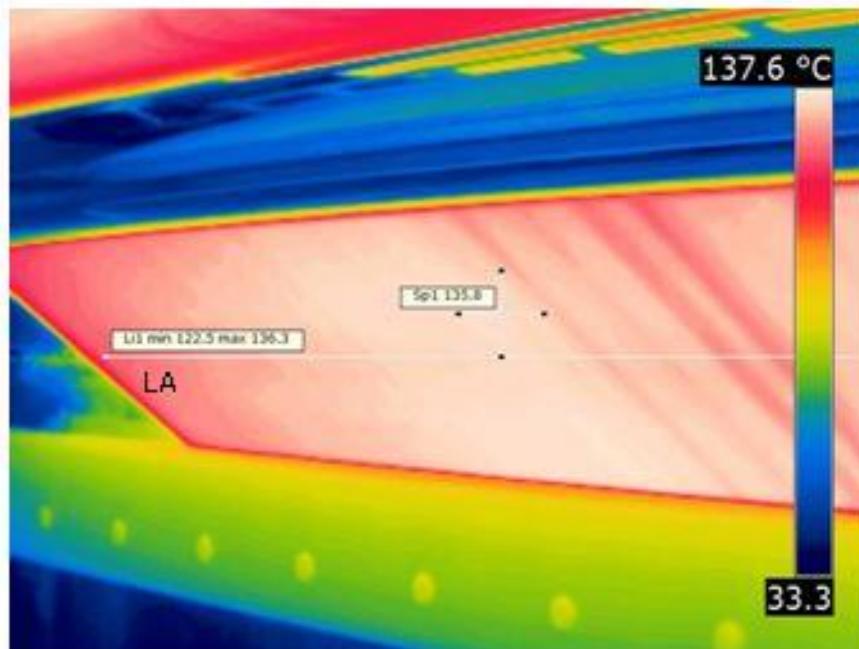
MP-1

Cidade

19/07/12

Detectamos queda de temperatura da folha na extremidade do Lado de Acionamento.

Papel na saída da pré-secagem



Os valores e medições apresentados são referenciais.

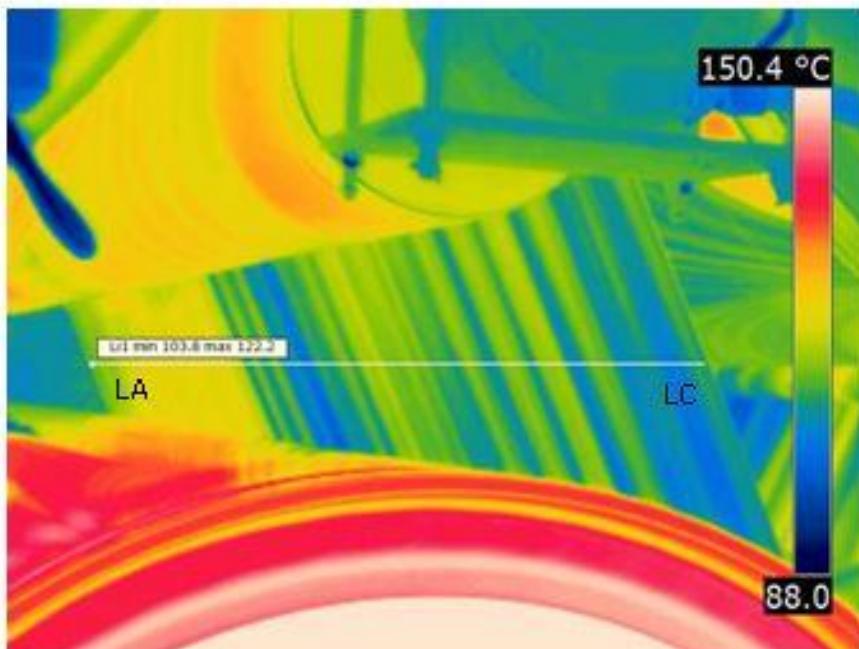
NOME DO CLIENTE

MP-1

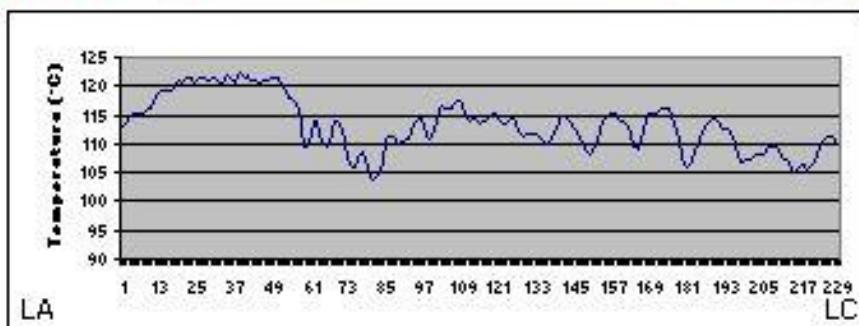
Cidade

19/07/12

Papel na saída do cilindro nº 27

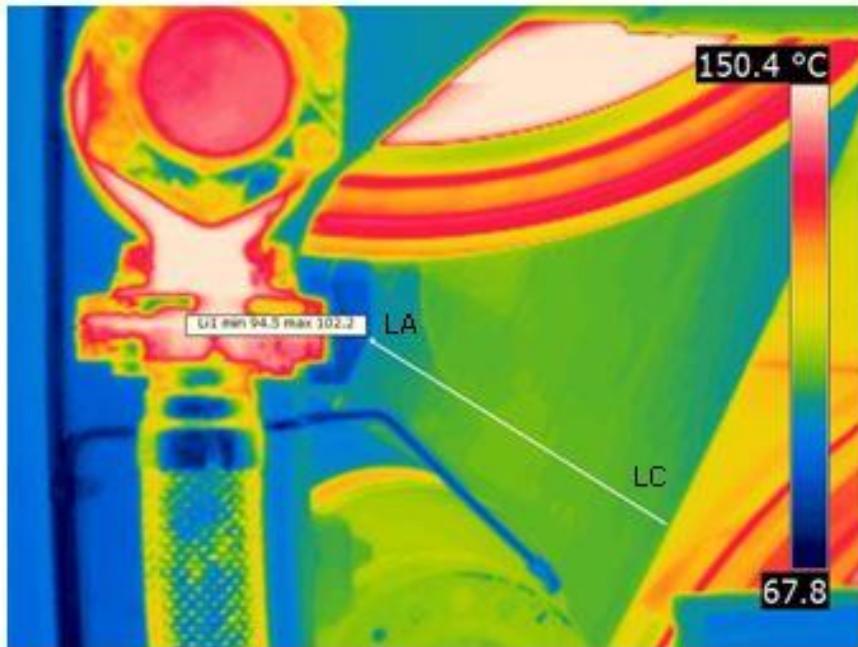


Detectamos forte variação de temperatura no perfil transversal da folha na saída do cilindro secador nº 27.

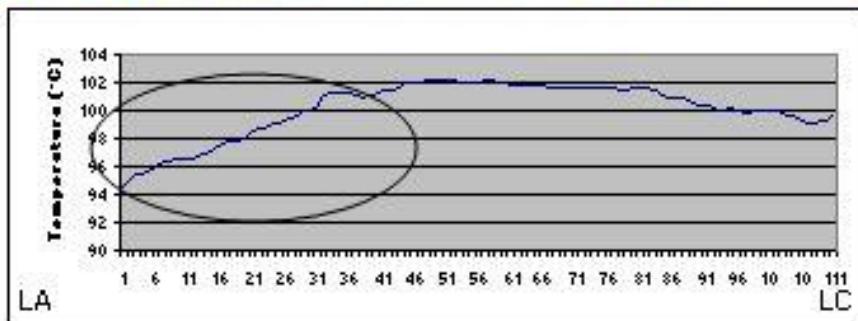


Os valores e medições apresentados são referenciais.

Papel na saída do cilindro n° 16



Detectamos queda de temperatura da folha no Lado de Acionamento na saída do cilindro secador n° 16.



Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

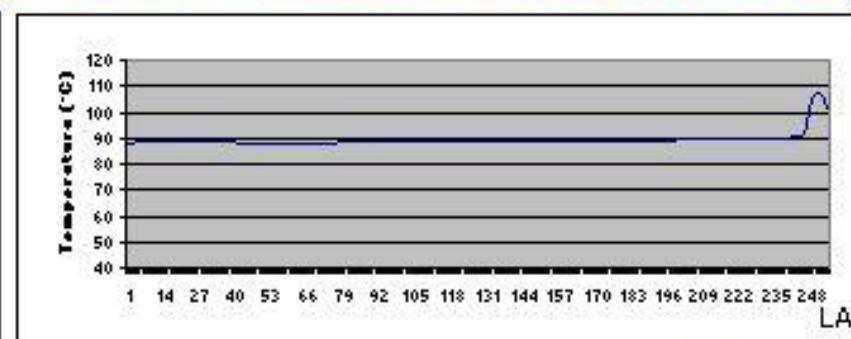
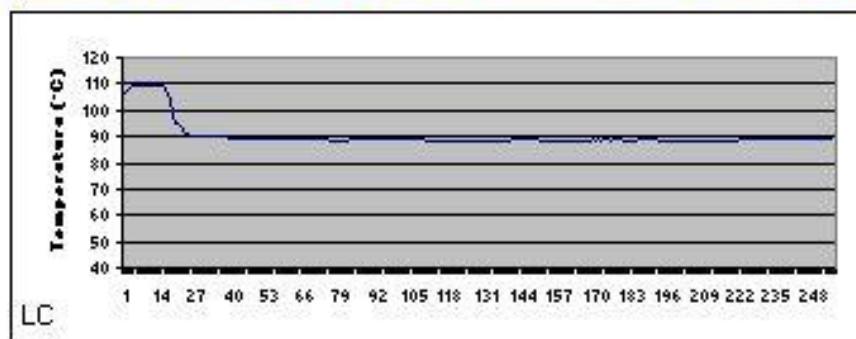
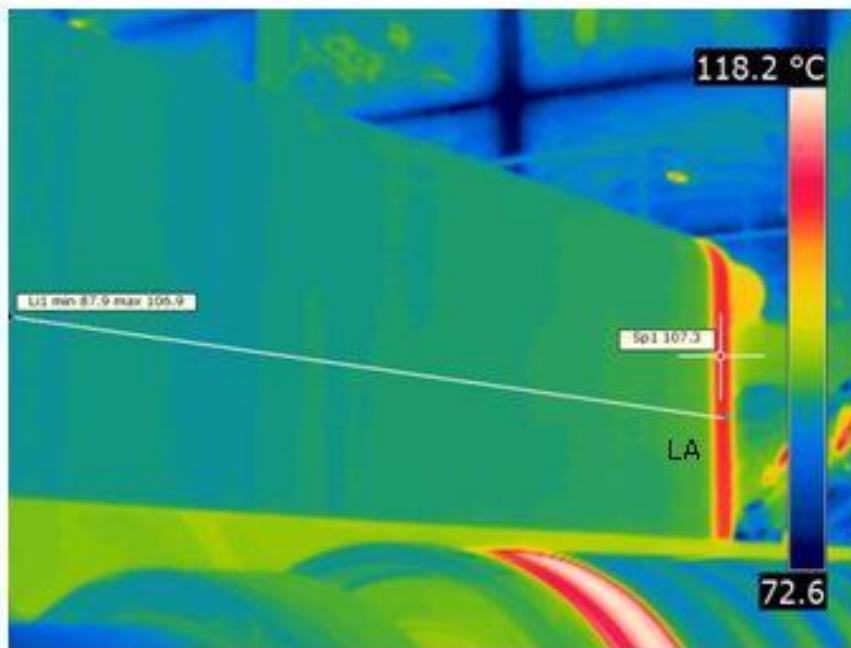
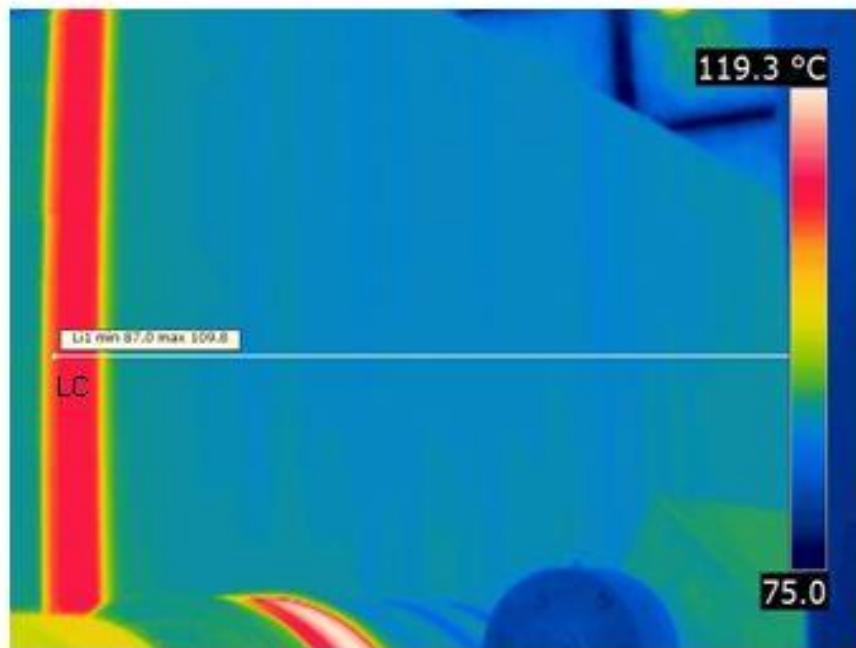
MP-1

Cidade

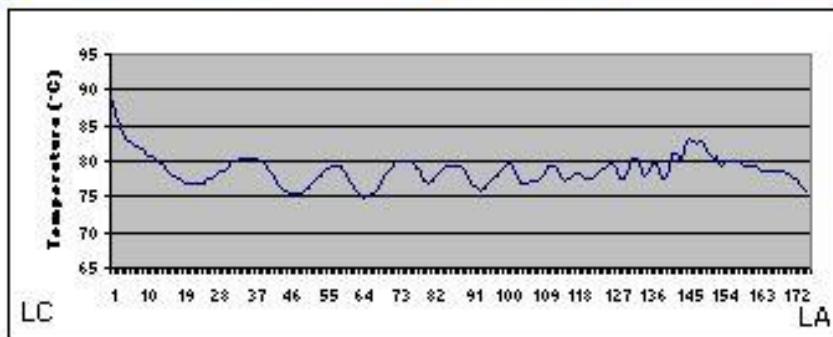
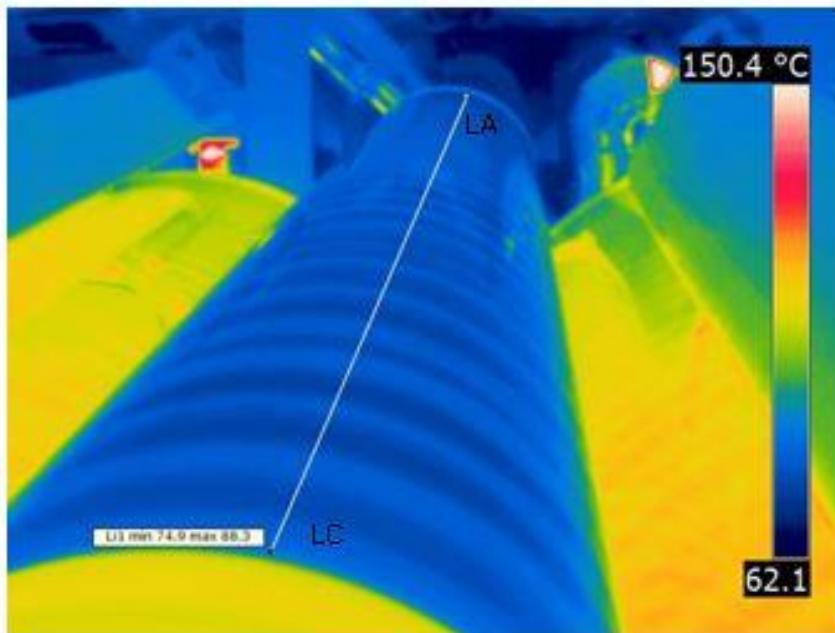
19/07/12

Tela secadora 3º Monotela

A região fora do formato nas extremidades da Tela apresenta maior temperatura em função da ausência da folha. Valores de temperatura relativos (emissividade ajustada para o papel).



Os valores e medições apresentados são referenciais.

Papel na saída do cilindro n° 6

Detectamos forte variação transversal da temperatura da folha na saída do cilindro secador n° 6 (início 2' Monotelal tela Albany com 48 dias em máquina).

Os valores e medições apresentados são referenciais.

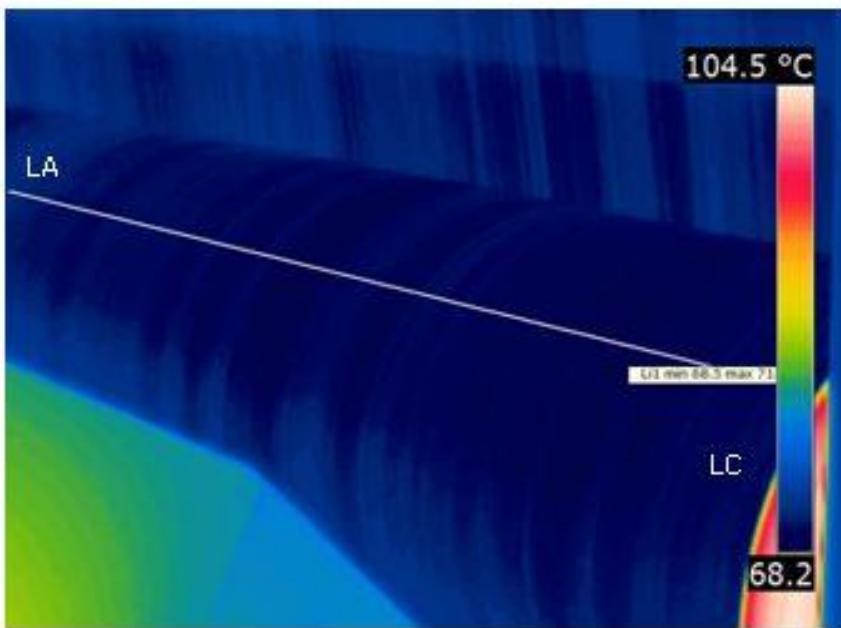
NOME DO CLIENTE

MP-1

Cidade

19/07/12

Papel na saída do cilindro nº 5

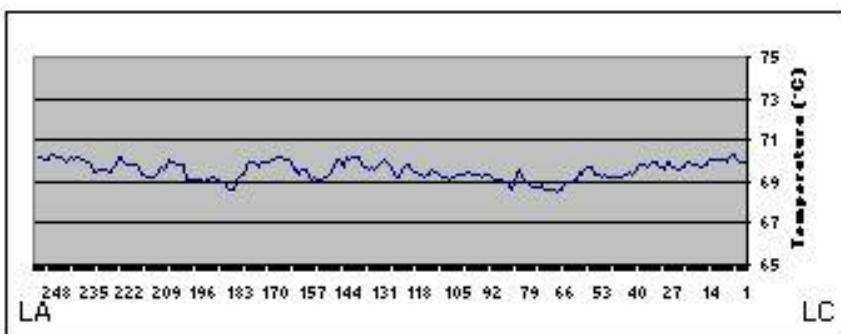


Detectamos variação transversal de temperatura da folha na saída do cilindro secador nº 5 (final 1 Monotela).

Divisão de telas secadoras:

CLS 1 a 5: 1' Monotela
CLS 6 a 10: 2' Monotela
CLS 11 a 15: 3' Monotela
CSL 16 a 23: 4' grupo
CLS 24 a 33: 5' grupo

CLS 34 e 35: sem tela
CLS 36 a 48: 6' grupo



Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

MP-1

Cidade

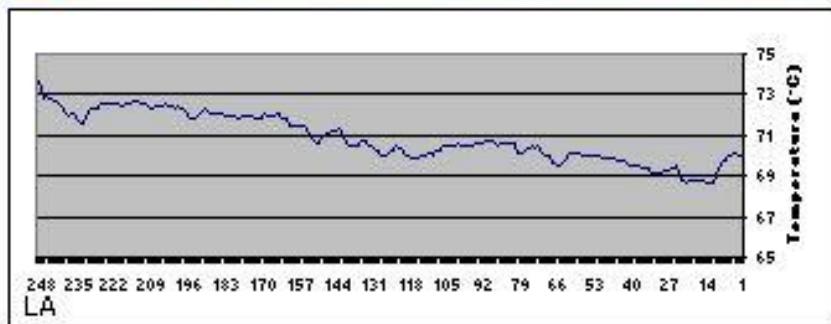
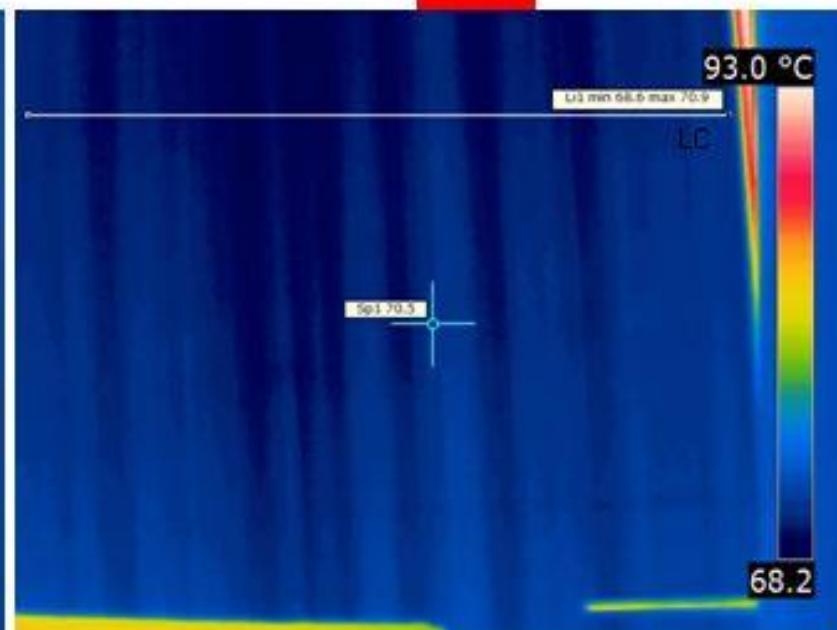
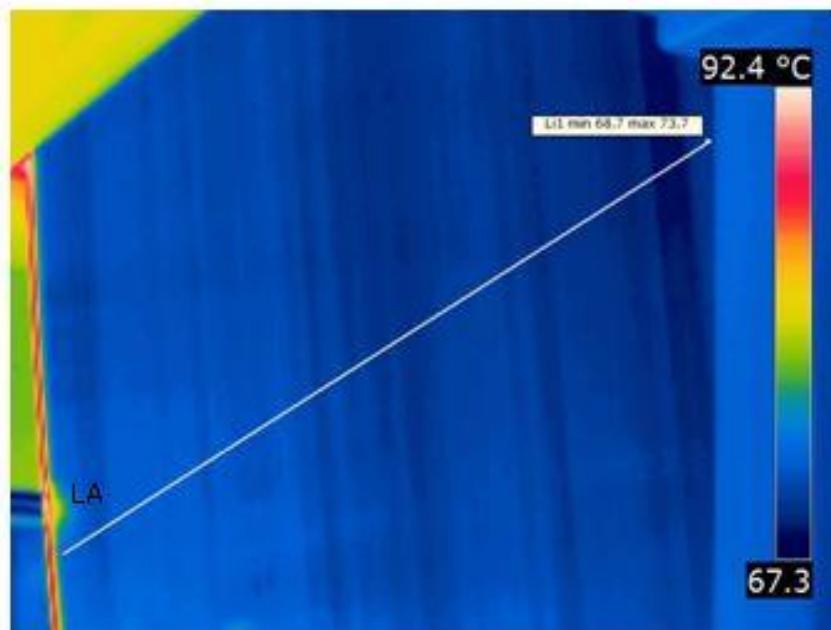
19/07/12

Tela secadora 1º Monotela (saída do grupo)

Tela Huyck Wangner com 290 dias em máquina com várias faixas impregnadas no sentido longitudinal (MD).

Os termogramas evidenciam maior temperatura da Tela no Lado de Acionamento.

Valores de temperatura relativos (emissividade ajustada para o papel).



Os valores e medições apresentados são referenciais.



NOME DO CLIENTE

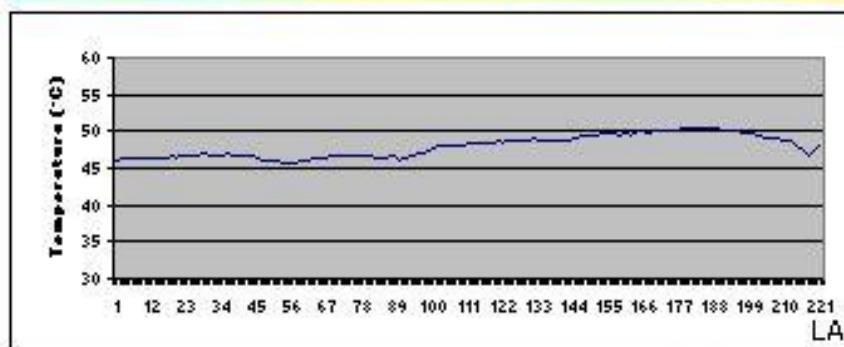
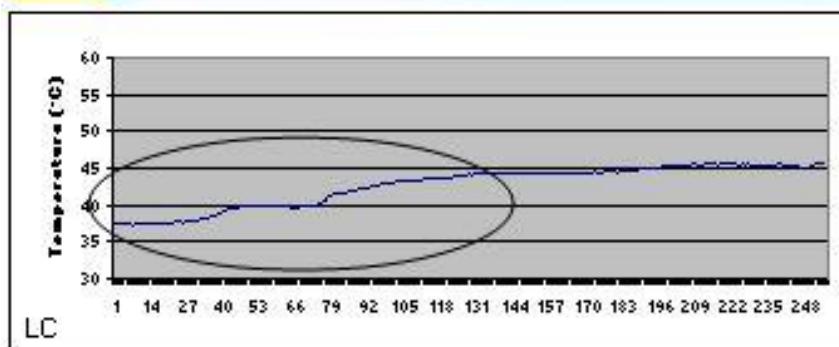
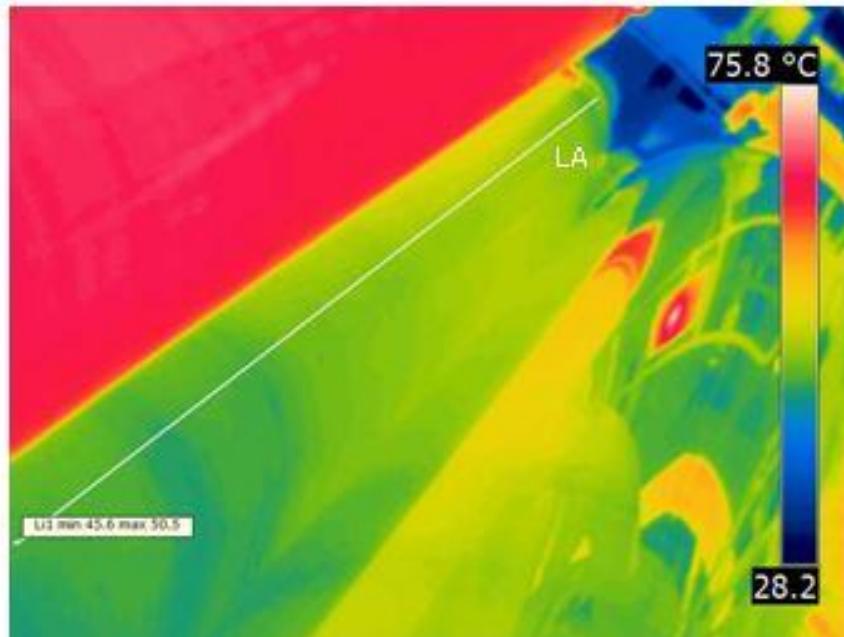
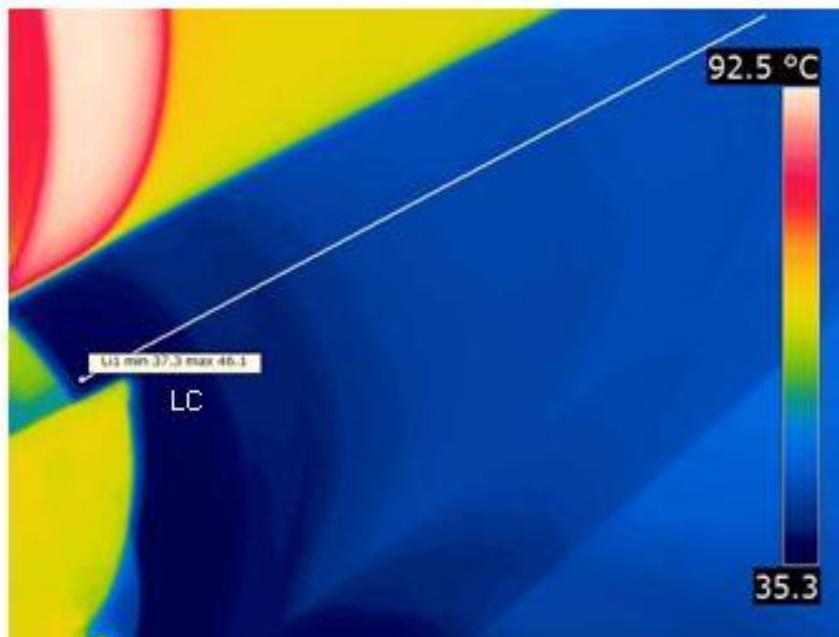
MP-1

Cidade

19/07/12

Detectamos queda de temperatura da folha no Lado de Comando.

Papel na entrada da pré-secagem



Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

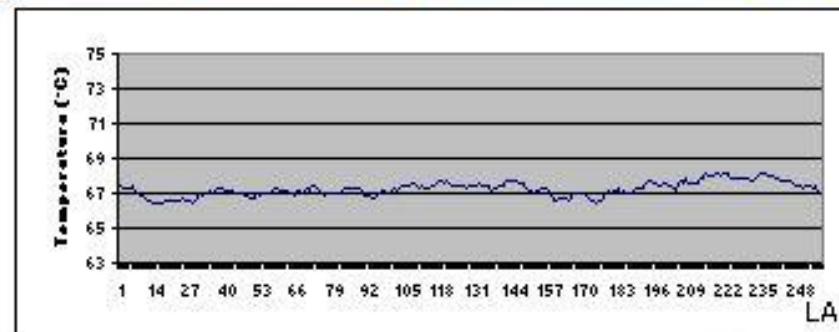
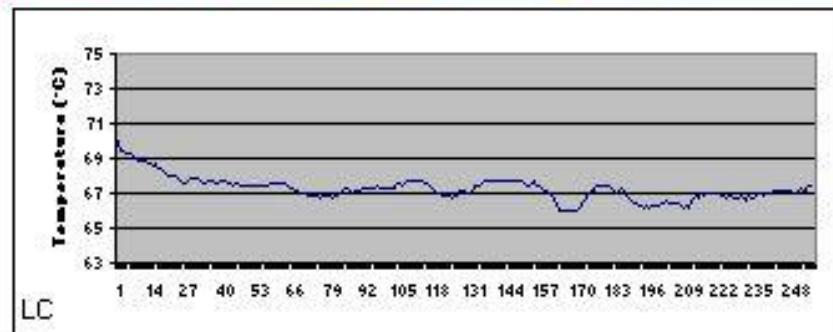
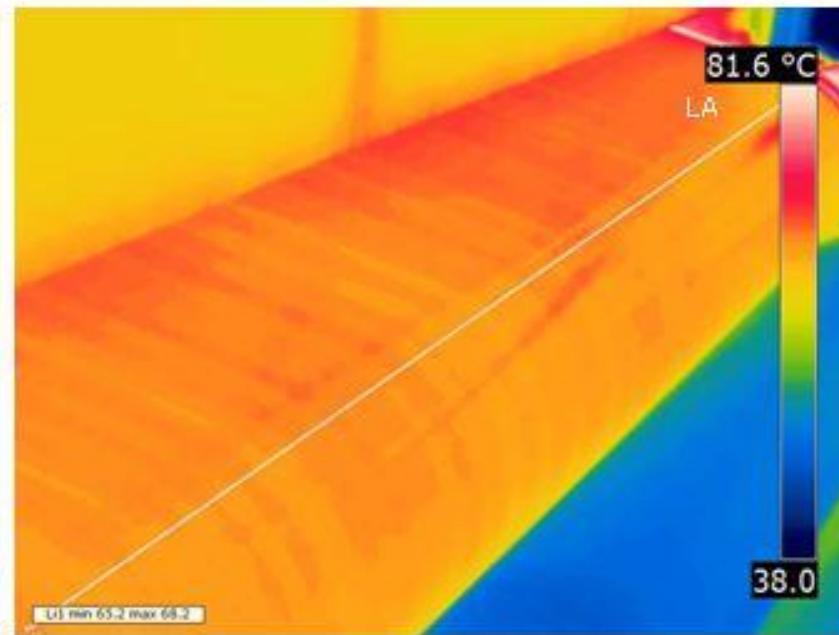
MP-1

Cidade

19/07/12

Valores de temperatura relativos (emissividade ajustada para o papel).

Tela secadora 1º Monotela (entrada do grupo)



Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

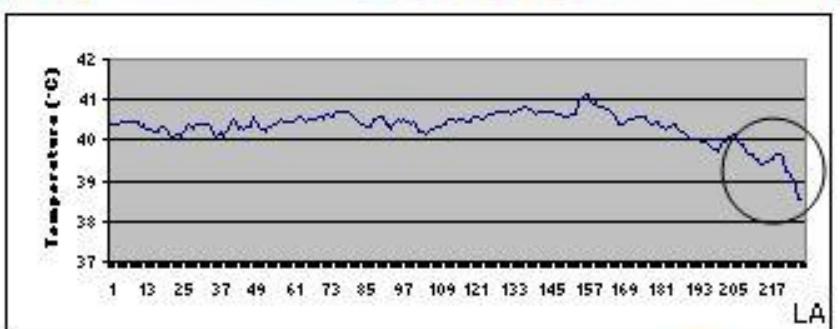
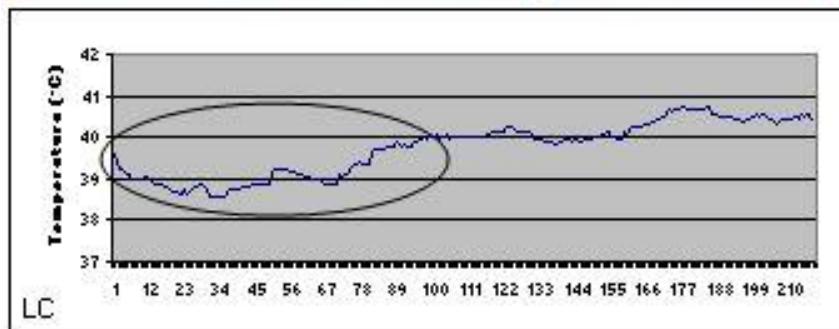
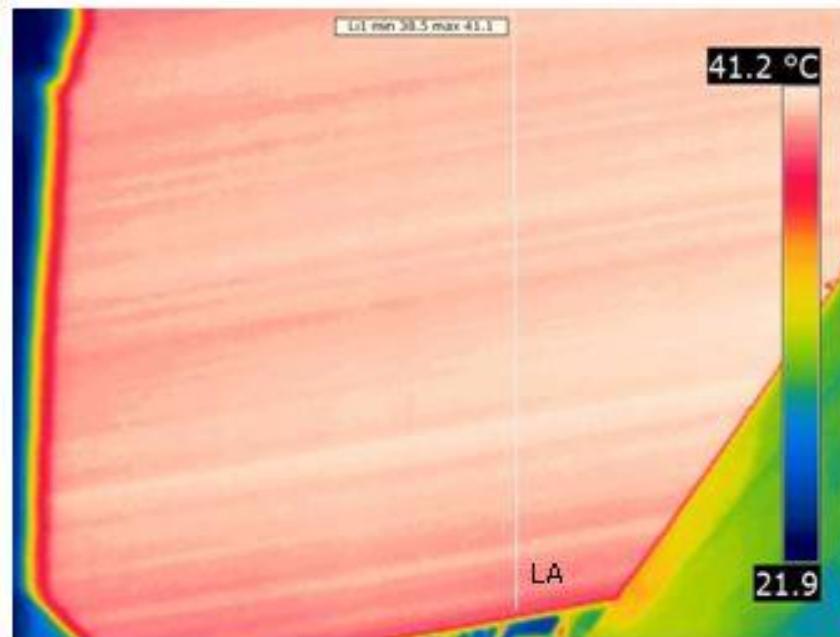
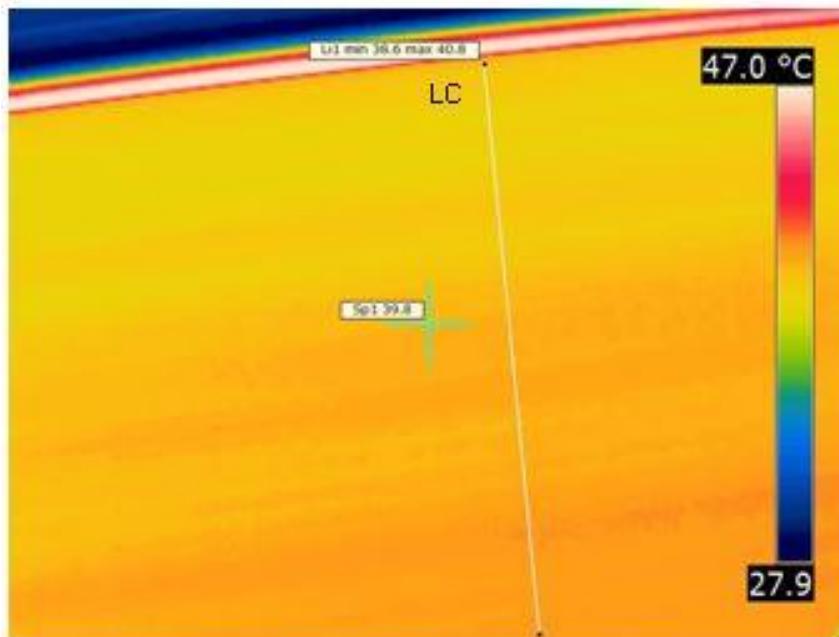
MP-1

Cidade

19/07/12

Folha na saída do Rolo Pick-up

Detectamos menor temperatura da folha nas extremidades, exatamente a mesma tendência detectada no perfil de temperatura da folha na saída do Rolo Sucção Tela.



Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

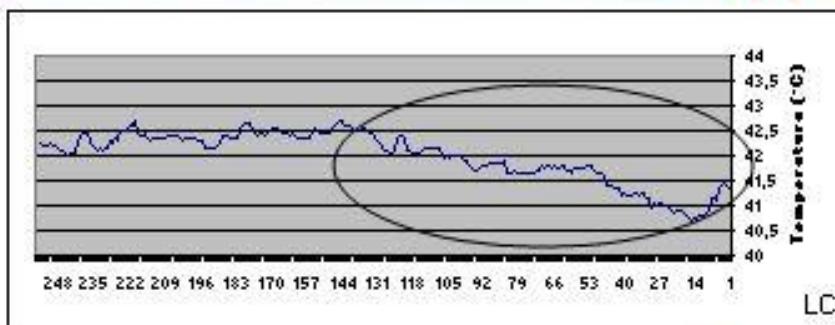
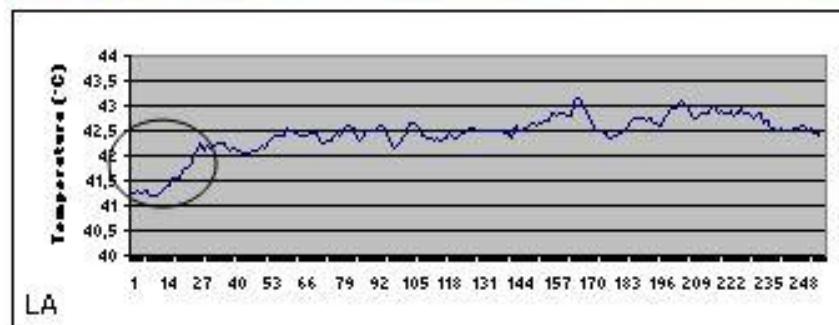
Cidade

MP-1

19/07/12

Folha na saída do Rolo Sucção Tela

Detectamos menor temperatura da folha nas extremidades na saída do Rolo Sucção Tela, em especial no Lado de Comando (coincide com o gráfico do perfil de umidade da folha do SDCD/ maior umidade no Lado de Comando).



Os valores e medições apresentados são referenciais.

NOME DO CLIENTE

MP-1

Cidade

19-jul-12

Equipamento utilizado:

Câmera de termografia Flir modelo T-300 (ISSO 5A-810-805).

Tércio Bicudo (Nível I Termografia - ITC)

tercio.bicudo@xerium.com.br

(19) 981546735

Os valores e medições apresentados são referenciais.

